

**ATA N.º 17**

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Vilarinho, reuniu a Assembleia de Freguesia em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.
- 2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, sob proposta do executivo.
- 3 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia.
- 4 – Apreciação aprovação de adenda ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a CML e a JFLV.

**O Presidente da Assembleia, Carlos Santos**, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Feita a chamada, verificou-se a ausência de Helena Correia (PS) e Hélder Lourenço (PSD) Registando-se a presença de Público, o Presidente da Assembleia questionou se o mesmo pretendia usar da palavra no período que lhe estava destinado. Não se registando qualquer inscrição, o Presidente passou ao período antes da Ordem de Trabalhos.

Seguidamente, pediu a palavra:

Da bancada do PS, Fernanda Francisco e Filipe Amado.

Da bancada do PSD, Miguel Ângelo.

**Fernanda Francisco** saudou os presentes e deu conhecimento da falta de limpeza atual junto ao Museu Mirita Sales e sugeriu, dado que a Lousã é um destino turístico, a criação de um parque de autocaravanas.

**Filipe Amado** deu conhecimento que os madeireiros têm o hábito de passar pelo centro do lugar de Vilarinho, prejudicando gravemente o pavimento e sugeriu que fosse colocada sinalética que impedisse a passagem de veículos pesados acima de determinada tonelagem.

**Miguel Ângelo** deu conhecimento da colocação de placas de identificação de ruas no lugar dos Pegos.

**António Marçal**, presidente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, usando a palavra, começou por saudar os presentes. Em resposta a Fernanda Francisco informou que a limpeza será agendada o mais rapidamente possível e que irá passar a sugestão

da criação do referido parque ao Sr. Presidente da Câmara e aos responsáveis pelo Turismo salientando, no entanto, o elevado custo que a obra terá.

Em resposta a Filipe Amado, refere que o executivo da junta irá formalizar o pedido junto da Câmara Municipal, uma vez que é a entidade que tutela a pasta.

Entrando no **Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos**, informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira. O Presidente da Junta, **António Marçal**, procedeu a uma breve explanação de diversas atividades promovidas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2017, destacando as limpezas efetuadas na freguesia, bem como o funcionamento do cemitério e a manutenção de estradas, caminhos e linhas de água durante este período.

**Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos**, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, sob proposta do executivo.

**António Marçal** procedeu a uma breve explicação, apresentando os dados referentes aos mapas de recebimentos e pagamentos, que apresentam os seguintes valores:

#### **RECEBIMENTOS:**

Saldo da Gerência anterior – 1.302,03€ (mil, trezentos e dois euros e sessenta cêntimos), sendo da Execução Orçamental o valor de -4.769,70€ (quatro mil, setecentos e sessenta e nove euros e setenta cêntimos negativos) e das Operações de Tesouraria 6.071,73€ (seis mil e setenta e um euros e setenta e três cêntimos).

Receitas Orçamentais – 417.218,10€ (quatrocentos e dezassete mil, duzentos e dezoito euros e dez cêntimos).

Operações de Tesouraria – 20.900,17€ (vinte mil e novecentos euros e dezassete cêntimos).

O total de Recebimentos foi de 439.420,30€ (quatrocentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte euros e trinta cêntimos).

#### **PAGAMENTOS:**

Despesas Orçamentais – 410.241,93€ (quatrocentos e dez mil, duzentos e quarenta e um euros e noventa e três cêntimos), sendo das despesas Orçamentais Correntes o valor de 218.567,20€ (duzentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e sete euros e vinte cêntimos) e das despesas Orçamentais de Capital 191.674,73€ (cento e noventa e um mil, seiscentos e setenta e quatro euros e setenta e três cêntimos).

Operações de Tesouraria – 23.378,96€ (vinte e três mil, trezentos e setenta e oito euros e noventa e seis cêntimos).

Saldo para a Gerência seguinte – 5.799,41€ (cinco mil, setecentos e noventa e nove euros e quarenta e um cêntimos), sendo da Execução Orçamental o valor – 2.206,47€ (dois mil, duzentos e seis euros e setenta cêntimos) e das Operações de Tesouraria 3.592,94€ (três mil, quinhentos e noventa e dois euros e noventa e quatro cêntimos).

Para finalizar a sua exposição, o Presidente António Marçal referiu que o total dos pagamentos foi de 439.420,30€ (quatrocentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte euros e trinta cêntimos).

Tendo sido aberto o período de inscrições para o ponto em discussão, inscreveu-se:

Da bancada do PSD, Carlos Soares.

**Carlos Soares** começa por dar os parabéns pelo grau de execução de orçamento e pede esclarecimento sobre os itens estudos e pareceres efetuados e outros serviços.

**António Marçal** pede desculpa por não poder dar uma resposta cabal sobre o pedido de esclarecimento apresentado, prontificando-se a enviar aos presentes todas as informações o mais rapidamente possível. No entanto, esclarece que as verbas terão sido utilizadas na legalização da autarquia para uso de herbicidas.

Colocada à votação, a Conta de Gerência referente ao ano de 2016, foi aprovada por maioria, com três abstenções.

**Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos**, apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia. Tendo sido aberto o período de inscrições para o ponto em discussão, ninguém se inscreveu.

**Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos**, apreciação aprovação de adenda ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a CML e a JFLV. Tendo sido aberto o período de inscrições para o ponto em discussão, ninguém se inscreveu.

Colocada à votação a adenda foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia propôs a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata em minuta com a redação que for mais conveniente. Colocado à votação a proposta foi aprovada por maioria com uma abstenção.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a assembleia às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

O Presidente da Mesa

---

(Carlos Manuel de Jesus Santos)

O Primeiro Secretário

---

(João António Martins dos Santos)

A Segunda Secretária

---

(Ana Filipa Rodrigues Sêco)